

Ata da 6ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Pouso Alegre – IPREM, maio de 2022.

No dia 22 de Junho de 2022 reuniram-se, às 14:06 hs, presencialmente, Fátima A. Belani – Presidente do IPREM e Daniel Ribeiro Vieira - Membro do Comitê de Investimentos, e por video conferência pelo aplicativo Meet: Juliana Máris Graciano Parreira – Secretária do Comitê de Investimento do IPREM, Nicholas Ferreira da Silva – Presidente do Conselho Fiscal do IPREM e Danielle Laraia de Barros Cobra Rodrigues - Presidente do Conselho Deliberativo do IPREM. Participou da reunião, a servidora Anelisa Oliva, assessorando na análise dos cenários e dos investimentos do Instituto. Assim, foi iniciada a apreciação da pauta a seguir descrita:

- 1 - Leitura do relatório de aderência da carteira investimentos à Política anual de Investimentos;
- 2 - Apresentação das Receitas e Despesas Previdenciárias de Maio de 2022;
- 3 - Reunião Banco Santander;
- 4 - Reunião Banco Itaú;
- 5 - Apresentação estudo ALM 2022;
- 6 - Atualização do fundo ilíquido FIDC Premium;
- 7 - Atualização do fundo ilíquido Monte Carlo;
- 8 - Atualização do fundo ilíquido Recuperação Brasil;
- 9 - Atualização do fundo ilíquido Conquest;
- 10 - Movimentação da Carteira.

Com relação ao item 1: Anelisa fez a apresentação do relatório de aderência da carteira de investimentos à Política anual de Investimentos, referente ao mês de Maio/2022, que se encontra anexo à ata. Após leitura e compreensão do exposto, todos os membros presentes aprovaram o relatório. A Presidente do IPREM e do Comitê, Fátima Belani, asseverou que observado o relatório de aderência dos investimentos, constata-se que o resultado da carteira líquida atingiu a meta atuarial do mês de maio, estando prejudicada, porém, pela carteira ilíquida que resultou em rentabilidade negativa, impactando de forma prejudicial o desempenho da carteira total, o que é lamentável.

Com relação ao item 2: Juliana apresentou as receitas e despesas orçamentárias da fonte de recurso fonte 103. No período de maio as receitas orçamentárias fonte 103 oriundas de recebimento de contribuições previdenciárias e COMPREV totalizaram o valor de R\$ 6.963.660,16. A despesa orçamentária empenhada fonte 103 e 203 oriunda de despesas como aposentadorias, pensões, COMPREV e sentenças judiciais totalizou o valor de R\$ 5.248.891,21. No mês de maio houve um superavit de R\$ 1.714.768,95, pois tivemos arrecadação de receita de pagamento de cupom de NTN-B no valor de R\$ 1.984.766,42. Mas ficou ressaltado que se desconsiderarmos a receita originária desse título público, teríamos um deficit de R\$ 269.997,47.

Com relação ao item 3: No dia 03 de junho de 2022 recebemos a visita presencial dos especialistas em investimentos de RPPS do Banco Santander, Srs. Leonardo e Jorge. Jorge disse que analisou a carteira do IPREM e elogiou a diversificação dos investimentos. Sobre o mercado externo, o conflito da Rússia e Ucrânia causou fechamento de portos e pressionou a curva de juros da inflação. Houve crise de abastecimento, mas já se observa



uma melhora e que se observa pessoas que estão voltando a trabalhar. O principal índice da economia americana é Payroll. Em linha com a recente reprecificação de taxas futuras e as sinalizações de aperto monetário, o Banco revisou com viés baixista o crescimento da atividade econômica. Com o aumento de taxas de juros, a procura por financiamento de imóveis e veículo diminuiu muito. A cultura dos americanos é consumista. Analisando os americanos na pandemia, quem guardou dinheiro vai aumentar o consumo, e consequentemente a inflação. Tivemos problema de abastecimento de milho, soja e veículo. Analisando como exemplo os veículos: não tem no mercado veículos para comprar. A lei da oferta e demanda, impacta no preço. Para os anos à frente, o Santander projetou a inflação ainda acima da meta, porém em desaceleração quando comparado ao ano de 2021. Com o aperto inflacionário, as expectativas para a Selic final de 2022 foram continuamente revisadas com viés altista. Quanto às projeções para 2022 de PIB é 0,8% e para 2023 1,00%; IPCA para 2022 8,6% e para 2023 4,5%; Taxa Selic para 2022 13,25% e para 2023 10,25%; Taxa Câmbio para 2022 R\$ 4,90 e para 2023 R\$ 4,90. Sobre o fundo Santander IMAB5 Premium, indica para o IPREM estar no Pós, numa curva mais curta. É um fundo muito conservador. Está apresentando 110% do CDI nos últimos 12 meses. Sobre o fundo Santander Renda Fixa Ativo FIC, é um fundo de duração livre. O gestor trabalha junto com Pré e Pós. Quando algo vai muito ruim ele vai para o CDI. Jorge sugere a análise de fundo pelo grau drawdown, onde analisa o comportamento dos fundos em momentos de estresse como período eleitoral. Dentro do fundo tem IRFM, IMAB5 e DI. Sobre o fundo Santander Referenciado DI, tem uma parte dele alocado em crédito privado. A maior posição é Eletrobrás, depois tem Gerdau, Via Varejo, C&A, Riachuelo, Crédito Privado com Bradesco, Daycoval. São várias empresas com crédito muito bom. O diferencial desse fundo é a parcela de crédito privado. O fundo Santander RF Crédito Privado, parte é composto por debêntures, LFT, FIDIC, Letras financeiras, compromissada e notas de crédito. Os FIDIC apresentaram problemas para muitos RPPS. Mas os FIDICs que este fundo tem, um deles, por exemplo, é da Cielo. Liquidez desse fundo é D+1. Sobre o fundo Santander GO Global Equity, analisando este fundo em relação a outros como do Banco do Brasil e Itaú, o Santander está melhor, mesmo performando negativo. Um dos impactos desse fundo é a desvalorização do real frente ao dólar.

Com relação ao item 4: Dia 21 de junho às 9:30 h tivemos a reunião com o Banco Itau pelo aplicativo Teams, com o especialista em investimentos de RPPS Jefferson Soares Veiga. Quanto ao cenário internacional, temos hoje três grandes forças determinando preços no mercado brasileiro que são: questão do conflito armado, onde acreditavam que seria rápido, mas vem se arrastando por um período longo; outro é a questão da taxa de juros dos EUA, e a escalada da inflação global de uma maneira geral não só nos EUA, mas no mundo inteiro. Isso impacta no preço do petróleo. A escalada de inflação antes era localizada, mas hoje temos uma inflação global que afeta todos os países, e logo após uma pandemia vimos os Bancos Centrais injetando recursos para gerar liquidez e haver uma retomada à normalidade. Tivemos 2 anos consecutivos de PIB muito ruim. Tivemos uma retomada das cadeias de produção de uma forma não conjunta. Começou a faltar produtos. Quando um produto falta, ele fica mais caro. Houve uma retomada de consumo, as pessoas voltaram a consumir, voltaram a comprar bens e serviços. Essa retomada era um sinal de inflação maior. Para completar esse cenário temos um conflito armado. Para o Banco Central, políticas recentes que restringem o comércio de produtos agrícolas em países produtores



de commodities, junto com efeitos da guerra entre a Rússia e a Ucrânia, trazem um risco adicional para as pressões inflacionárias globais. O fato é que o mundo passa a viver com uma inflação muito maior do que o Banco já havia projetado. Quanto a cadeias de produção na China, novos lockdowns afetam a atividade trazendo consequências globais. O crescimento para o ano irá depender do abrandamento de restrições e forças de estímulos. Os Bancos Centrais que injetaram muita liquidez, precisam conter a inflação, conter a política monetária. Nos EUA a taxa de desemprego com rápida recuperação está colocando pressão nos preços. Quando não conseguimos produzir o suficiente, isso é um choque de oferta, impactando nos juros. O desafio do Banco Central é trazer a inflação de volta em níveis aceitáveis. Equalizar a economia americana de inflação versus juros. Se a economia americana é a mais segura do mundo e ela está pagando taxa de juros de 3 a 4%, o investidor vai comprar renda fixa lá. Sobre a política monetária global, está levando a uma constante revisão de projeções no sentido de maior aperto monetário. O ajuste de política monetária já é observado em todo o mundo, com início antecipado em países emergentes. Há uma atenção adicional para o debate sobre condições financeiras nos EUA. A expectativa é o que Banco Central eleve mais os juros. No Brasil as empresas no mercado local já se ajustaram à crise, na retomada. Houve uma reação de atividade econômica, tivemos taxa de juros baixa, liberação de FGTS, ajuste de política monetária e fiscal, mas esse crescimento não é sustentável, pois se está tomando o crédito mais caro, houve elevação dos juros e precisamos equilibrar a inflação. Parte desse efeito é doméstico, mas parte é de fora. Não estamos ilesos no impacto de commodities internacional. Hoje convivemos com uma inflação maior, porém é uma inflação generalizada. Essa inflação é a maior dificuldade que temos para combater. Expectativas mostram a evolução da inflação. 2023 é, no momento, o ano mais relevante para tomada de decisão do Banco Central. É importante o Banco Central sinalizar que vai agir. A inflação ainda não chegou no seu pico. O Banco Central precisa reduzir, está sinalizando pro mercado em reduzir o potencial de crescimento. Sobre a política monetária, o Banco Central segue com ajuste de taxa de juros. Já observamos impacto relacionado à transmissão da política monetária. É preciso combater a inflação sem matar a economia. Sobre a inadimplência, antes se olhava a dívida a 2% de juros e agora a 13%. Sobre a atividade econômica, dados setoriais para fim de 2021 e início de 2022 melhores na ponta. Drivers para 2023 parecem fracos em um ambiente de incertezas. Os últimos meses mostraram alguma recuperação da confiança o que reforça um início de 2023 positivo. Quanto ao desemprego, haverá uma melhora, porém com salários reais deprimidos apresentando alguma recuperação na margem. Do lado positivo, tivemos medidas como a liberação do FGTS e antecipação do 13º do INSS para impulsionar a atividade. Além disso foi observado o acúmulo de poupança durante 2020 e 2021 com dispêndio em 2022. Tivemos um forte início de 2022, mas baixo crescimento nos trimestres subsequentes. Estima-se o PIB preços de mercado para 2022 a 1,6% e 2023 -0,5%. Inflação IPCA para 2022 a 9% e 2023 a 5,3%. Taxa de juros para 2022 a 13,75% e 2023 a 9,25%, Câmbio para 2022 a R\$ 5,00 e 2023 a R\$ 5,00. Desemprego para 2022 a 12,4% e 2023 a 13,3%.

Orienta não zerar a posição em bolsa e investimento no exterior, mas carregar algumas posições pensando no futuro. Orienta não investir em fundo de renda variável e BDR, e aguardar o cenário.

Com relação ao item 5: A empresa LDB enviou o estudo de ALM, data de referência de



31/05/2022. Lembrando que o estudo de ALM é uma orientação, ou seja, o IPREM não é obrigado a seguir se achar inviável. No referido estudo foi apresentada sugestão de alocação, como por exemplo: temos atualmente posição de CDI/SELIC em 17,22% e foi sugerido 15%. Temos atualmente IMA-B em 61,54% e foi sugerido 64,51%. Temos atualmente Renda Variável em 11,70% e foi sugerido aumento de 0,49%. Temos atualmente S&P500 multimercado em 4,12% e foi sugerido 10%. Temos atualmente Investimento no exterior em 3,45% e foi sugerido 10%. No estudo de ALM foi sugerida a posição de NTN-B até o ano de 2050. No estudo de ALM foi sugerido praticamente zerar a posição em renda variável, porém o IPREM entende que o resgate nesse momento realiza o prejuízo. A empresa LDB fez o estudo com todos os fundos juntos, o IPREM vai solicitar que o estudo seja feito separado, com as carteiras de fundos líquidos e ilíquidos apartadas.

Com relação ao item 6: Atualização sobre o fundo FIDC Premium: No dia 01 de junho a Finaxis, na qualidade de administradora do fundo FIDC PREMIUM CNPJ - 06.018.364/0001-85, encaminhou Fato Relevante informando que a carteira de direitos creditórios do Fundo é integralmente composta por créditos originados pelo Banco Rural S/A – em liquidação extrajudicial, os quais são, majoritariamente, cobrados por meio de ações judiciais movidas contra devedores da referida instituição. O apreçamento dos Direitos Creditórios é feito com base em análise de probabilidade de recuperação de cada Direito Creditório por meio da revisão da respectiva Ação Judicial, conforme análise efetuada por escritório de advocacia especializado conjuntamente com a área Jurídica da Administradora, considerando, ainda, a existência de penhoras e/ou garantias atreladas aos Direitos Creditórios e Ações Judiciais. No último exercício social, houve mudança no escritório contratado para patrocinar os interesses do Fundo nas Ações Judiciais, o que gerou aprimoramento na troca de informações relevantes e reporte dos casos. Com isso, verificou-se a necessidade de revisar o registro no ativo sob a rubrica contábil “Outros Créditos” para o montante de R\$ 43.088.289,06, o que gerou impacto negativo no patrimônio do Fundo. Após essa revisão, o valor da cota do Fundo na data de encerramento do exercício foi impactado, passando o patrimônio líquido total do Fundo para R\$ 31.641.325,94. O IPREM possui 13,18% do fundo e a perda para o Instituto foi de R\$ 6.332.426,18.

Com relação ao item 7: Atualização sobre o fundo Monte Carlo: A Véritas, na qualidade de gestora do fundo Monte Carlo, encaminhou consulta formal, cuja pauta é a amortização através da entrega da totalidade de cotas do FIP CONQUEST ou cisão do Fundo. No dia 15 de junho os servidores Daniel Vieira, Anelisa Oliva e a Presidente Fátima Belani participaram de uma reunião com a gestora que explicou o motivo da consulta formal. A Indigo convocou assembleia de cotistas para o dia 23 de junho, referente à aprovação do plano de liquidação do fundo Conquest, propondo a criação de um condomínio civil de cotistas. O fundo Conquest tem aproximadamente 500 milhões de passivo e a Véritas alegou que essa dívida pode comprometer o patrimônio do fundo Monte Carlo e futuras amortizações. O IPREM optou por reprovar, considerando que as duas opções são complexas e devem ser melhor discutidas, pois a gestora informou que não tratou com a CVM sobre a opção da cisão do fundo Monte Carlo, com a criação de novo fundo. Qualquer uma das medidas precisaria de um aval da Secretaria de Previdência e CVM, a Véritas deve focar em liquidar/amortizar os ativos do fundo Monte Carlo, antes que seja executada a sentença arbitral do fundo Conquest. Foi lembrado que o IPREM levou o caso do

Conquest para o Ministério Público da Comarca, que arquivou o processo alegando que o tema já está sendo discutido na ação civil de improbidade administrativa que tramita na seara judicial. A Presidente do IPREM, Fátima Belani, afirmou que acha que tudo está muito nebuloso com relação a esses fundos e que a sua liquidação, com entrega de ativos, que na verdade são passivos, na ordem de 620 milhões, segundo o último relatório, que geraria uma dívida imensa ao Instituto, recaindo sobre o Município, o que a direção do Instituto pretende evitar na Assembleia Geral que acontecerá na data de amanhã.

Com relação ao item 8: Atualização sobre o fundo Recuperação Brasil: No dia 02 de junho a BRZ, na qualidade de gestora do fundo FI RECUPERAÇÃO BRASIL RENDA FIXA LONGO PRAZO - CNPJ 11.902.276/0001-81, encaminhou email informando que foi proferida a sentença na ação movida pelo Adalberto contra o Fundo (proc. nº 0244569-75.2015.8.19.0001), que envolve o CDB 0080FMRR e, infelizmente, a sentença acolheu os pleitos do autor. Na opinião do escritório Ferro, Castro Neves, Daltro e Gomide Advogados, a sentença está muito mal fundamentada e ignora uma série de argumentos tratados no processo, como a conexão com a ação do Banco Pan em São Paulo, decadência do direito do autor e necessária compensação dos valores já pagos. Em resumo, o Juízo de primeira instância declarou a titularidade do CDB para Adalberto e autorizou o resgate do valor prefixado no título, corrigido monetariamente desde seu vencimento e acrescido de juros de mora de 1% ao mês desde a citação (ocorrida em 23.12.15). Houve, ainda, a condenação solidária dos réus em sucumbência de 10% sobre o valor atualizado da causa e, especificamente para o Fundo, também uma condenação em 10% sobre o valor do pedido formulado em reconvenção. No entanto, os valores não são devidos porque ainda será apresentado recurso de apelação, o qual suspende os efeitos da sentença enquanto o Tribunal reexamina o tema. O valor do CDB é de aproximadamente 26 milhões.

Com relação ao item 9: Atualização sobre o fundo Conquest: A Indigo, administradora do fundo FIP CONQUEST - CNPJ:10.625.626/0001-47, convocou assembleia para o dia 23 de junho, cuja ordem do dia é 1. Apresentar Plano de Liquidação elaborado com base em Due Diligence disponibilizado junto com a convocação da Assembleia Geral de Cotistas; 2. Aprovação do Plano de Liquidação; e 3. Deliberação sobre instituição de condomínio civil, após liquidação do Fundo. O IPREM investiu 2,3 milhões e hoje possui um saldo de cerca de 500 mil negativos. O passivo do fundo é cerca de 500 milhões negativos. No dia 03/01/2022 o IPREM registrou uma denúncia no portal da CVM, protocolo 123819916, relatando todo o histórico e solicitando orientação em face da liquidação do fundo. No dia 10/06/2022 a CVM respondeu que *“a liquidação do FIP Conquest já vem sendo acompanhada no âmbito do Processo 19957.009250/2021-77, razão pela qual anexamos naquele o que de relevante foi trazido pelo investidor reclamante em seu relato. Diante disso comunicamos o encerramento do processo em tela sendo que o desenrolar da questão deve ser acompanhado no Processo 19957.009250/2021-77 por meio do site da CVM”*. Consultamos o processo no site da CVM, mas a busca não encontra resultados. O mesmo ofício foi encaminhado à Secretaria de Previdência, via Gescon (consulta L220761/2022), e até o momento nada foi respondido. Informamos também que no dia 14/04/2022 Pouso Alegre encaminhou o Ofício Nº 30/2022 em conjunto com o RPPS de Santa Fé do Sul, relatando o histórico do fundo e solicitando orientações.

O IPREM aplicou, na época, R\$ 2.300.000,00 no fundo Conquest, e hoje o fundo tem aproximadamente R\$ 620.000.000,00 de dívida. Para o IPREM sair desse fundo tem que



pagar o valor de 1,13% de 620 milhões, ou seja, R\$ 7.006.000,00, porém o IPREM é contra a liquidação do fundo. Ao liquidar o fundo, a dívida ficará para os cotistas. O fundo ilíquido Monte Carlo tem cerca de 20% do fundo Conquest. No Monte Carlo o IPREM tem 5,50%, ou seja, de toda maneira os prejuízos serão enormes e se espera que as investigações em que este fundo Conquest consta, logrem algum êxito e os cotistas RPPS não sofram mais perdas com esse investimento.

Com relação ao item 10: Movimentação da Carteira

A) A primeira sugestão é:

Resgate de 8 milhões do fundo Gestão Estratégica da Caixa

Resgate de 2 milhões no fundo Global do Itaú

Compra de 10 milhões de NTN-B 2024

A justificativa para essa primeira sugestão é que o fundo Gestão Estratégica da Caixa, nesse mês de junho comprou muito título pré fixado. Ontem saiu a ata do Banco Central e foi relatado que a taxa de juros vai subir 0,5% podendo ficar alta por mais tempo. O benchmark do fundo Global do Itaú é o CDI. Conforme orientação da ALM, foi sugerido diminuir a posição em CDI. A compra de NTN-B 2024 se justifica, pois na cotação verificada hoje está pagando 5,95% enquanto a PAI prevê uma meta atuarial de IPCA + 4,77% de juros. Foi sugerido a compra de NTN-B com a régua no mínimo em 5,90%, marcado na curva. Todos os membros do comitê foram de acordo e aprovaram a referida movimentação.

B) A segunda sugestão é:

Resgate do fundo IMAB-5, do Bradesco, para o pagamento da 1ª parcela do 13º dos aposentados e pensionistas. Todos os membros do comitê aprovaram essa movimentação, que se faz necessária, pois não há receita normal suficiente para ingressar no Instituto que comporte a cobertura dessa despesa.

Terminada a reunião às 15h36min. E não havendo mais nada a deliberar eu, Juliana Máris Graciano Parreira, lavrei a presente Ata que, após lida e achada conforme, segue assinada por mim e demais membros presentes. Pouso Alegre/MG, 22 de junho de 2022.

FATIMA APARECIDA
BELANI:45034800659

Assinado de forma digital por FATIMA
APARECIDA BELANI:45034800659
Dados: 2022.06.23 01:08:45 -03'00'

Fátima A. Belani
Presidente

JULIANA MARIS
GRACIANO
PARREIRA:
06878012651

Digitally signed by JULIANA MARIS
GRACIANO PARREIRA:06878012651
DN: c=BR, o=ICP-Brasil,
OU=Secretaria da Receita Federal do
Brasil - RFB, OU=RFB e-CPF A3, OU=
(EM BRANCO), OU=21545437000180,
CN=JULIANA MARIS GRACIANO
PARREIRA:06878012651

Juliana Máris Graciano Parreira
Secretária

DANIELLE LARAIA DE
BARROS COBRA
RODRIGUES:84801115691

Assinado de forma digital por
DANIELLE LARAIA DE BARROS
COBRA RODRIGUES:84801115691
Dados: 2022.06.23 14:22:03
-03'00'

Danielle Laraia de B. Cobra Rodrigues
Membro

NICHOLAS
FERREIRA DA
SILVA:06572070
638

Assinado de forma digital
por NICHOLAS FERREIRA
DA SILVA:06572070638
Dados: 2022.06.23
13:45:08 -03'00'

Nicholas Ferreira da Silva
Membro

DANIEL
RIBEIRO
VIEIRA:
07453549639

Assinado digitalmente por DANIEL RIBEIRO
VIEIRA:07453549639
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, OU=Secretaria da
Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RFB
e-CPF A3, OU=(EM BRANCO),
OU=21545437000180, CN=DANIEL RIBEIRO
VIEIRA:07453549639
Razão: Eu revisei este documento
Localização: sua localização de assinatura aqui
Foxit Reader Versão: 10.1.0

Daniel Ribeiro Vieira
Membro



PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS Nº. 005/2022

Este parecer tem por finalidade a análise do comportamento da carteira de investimento do IPREM - Instituto de Previdência Municipal de Pouso Alegre, na competência 05/2022.

Os fundos líquidos obtiveram rentabilidade positiva de R\$ 3.259.525,26, representando 0,86%. Os fundos ilíquidos obtiveram rentabilidade negativa de -R\$ 6.274.513,47, representando -10,00%. Na carteira total o resultado foi de -R\$ 3.014.988,21, representando -0,68%, enquanto a meta atuarial ficou em 0,86%.

O IPCA desacelerou em maio e ficou em 0,47%, favorecido pela forte redução no preço da conta de luz, e acumula alta de 11,73% em 12 meses. O mês foi marcado pela preocupação dos mercados em relação à desaceleração da atividade global em meio a pressões inflacionárias ainda extremamente elevadas. Além dos estímulos fiscais e monetários do período da pandemia, que ainda mantém a demanda fortalecida, continuam os problemas nas cadeias globais de oferta, com novos aumentos nos preços das commodities. No Brasil, o cenário inflacionário também é persistente, o que continua exigindo respostas do Banco Central brasileiro. No início do mês a taxa de juros foi novamente elevada, chegando ao patamar de 12,75%. O índice Ibovespa fechou o mês em alta de 3,22%, mesmo com uma surpresa inflacionária nos números do IPCA que causaram uma abertura na curva de juros local. Ocorreram reprecificações significativas no fundo:

FIDC Premium: No dia 01 de junho a Finaxis, na qualidade de administradora do fundo FIDC Premium, encaminhou Fato Relevante informando que após análise das Ações Judiciais e dada suas características, verificou-se a necessidade de revisar o registro no ativo sob a rubrica contábil "Outros Créditos" para o montante de R\$ 43.088.289,06, o que gerou impacto negativo no patrimônio do Fundo. Na carteira do Iprem a reprecificação representou uma diferença de R\$ 6.332.426,18 (-58,66%).

No mês foram recuperados R\$ 192.409,90 em amortização dos fundos;

Data	Fundo Resgatado	CNPJ	Valor
11/05/2022	FII SAO DOMINGOS	16.543.270/0001-89	R\$ 110.343,21
13/05/2022	FI RF MONTE CARLO INST IMA-B 5	15.153.656/0001-11	R\$ 82.066,69
TOTAL			R\$ 192.409,90
Acumulado desde a intervenção			R\$ 42.616.298,00

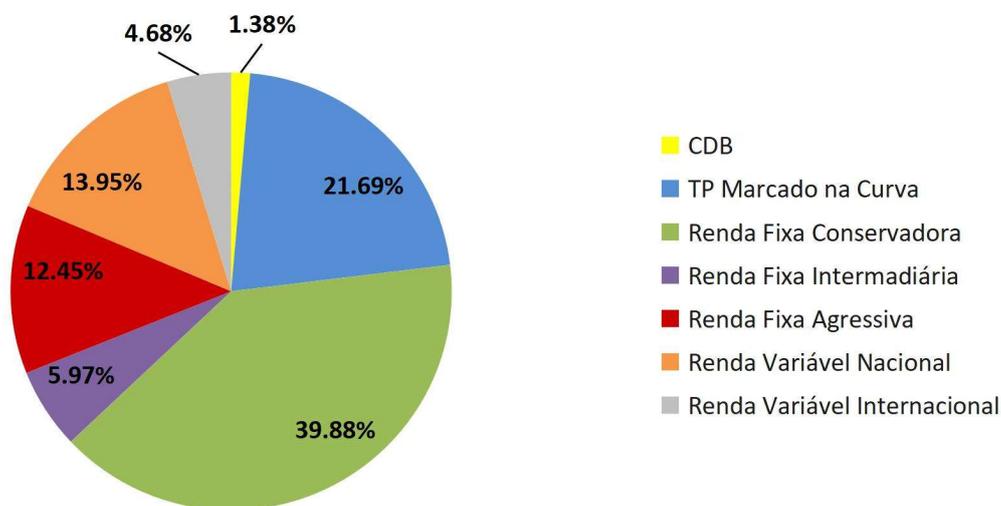
Analisando a rentabilidade dos últimos doze meses, os fundos líquidos acumulam um total de 5,68%, os ilíquidos -32,30% e a carteira total um resultado de 0,20%, frente a meta atuarial de 17,06%. O resultado negativo acumulado dos fundos ilíquidos se deve principalmente à reprecificações significativa que ocorreram.

Quanto ao enquadramento, o IPREM possui percentual de alocação superior ao permitido na Resolução nº 4963/2021 em 5 fundos e o percentual alocado no Artigo 7, Inciso VII, Alínea A,

está superior ao permitido na Resolução CMN nº 4963/2021 e ao previsto na PAI, como pode ser observado no relatório em anexo. O desenquadramento é referente a aplicação nos fundos ilíquidos e ocorre devido a impossibilidade de resgate.

Conforme demonstrado no gráfico de perfil do investimento, ao final do período o IPREM contava com 1,38% do seu saldo líquido aplicados em CDB, 21,69% em Títulos Públicos Marcados na Curva, 39,88% na classe Renda Fixa Conservadora, 5,97% na classe Renda Fixa Intermediária, 12,45% na classe Renda Fixa Agressiva, 13,95% na classe Renda Variável Nacional, 4,68% na classe Renda Variável Internacional.

Perfil de Investimento



Foi feita análise de risco/retorno das carteiras por perfil de investimento no período de 12 meses. O CDB obteve rentabilidade de 1,54% no mês e 5,93% desde a aplicação. Os Títulos Públicos marcados na Curva obtiveram rentabilidade de 1,26% no mês e 5,59% desde a aplicação. No portfólio de Renda Fixa Conservadora, apenas o fundo CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES teve desempenho inferior ao CDI e o fundo ITAÚ GLOBAL DINÂMICO se destaca com o melhor desempenho da carteira. Em relação ao portfólio de Renda Fixa Intermediária, os fundos CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA e BB ALOCAÇÃO ATIVA obtiveram desempenho abaixo do benchmark no período de 12 meses. Quanto ao portfólio de Renda Fixa Agressiva, apenas a NTN-b 2045 apresentou desempenho inferior ao benchmark e a NTN-b 2024 apresenta o maior retorno e menor volatilidade no período. No portfólio de Renda Variável Nacional, os fundos CAIXA AÇÕES LIVRE FIC AÇÕES, BB ENERGIA, BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES, ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES e CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES apresentam desempenho superior ao benchmark, enquanto o fundo CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL FI AÇÕES apresenta o pior desempenho da carteira no período. Na Renda Variável Internacional, os fundos SANTANDER GO GLOBAL EQUITY ESG REAIS e BB NORDEA apresentam resultado superior ao benchmark no período de 12 meses.

Os fundos têm sido monitorados em vários períodos temporais, para análise de aderência,

rentabilidade e risco.

Face ao exposto e considerando a impossibilidade de resgate dos fundos ilíquidos, consideramos que as aplicações da carteira líquida estão em conformidade com o estabelecido na legislação vigente e na PAI.

Pouso Alegre, 22 de junho de 2022.

FATIMA
APARECIDA
BELANI:4503
4800659

Assinado de forma
digital por FATIMA
APARECIDA
BELANI:45034800659
Dados: 2022.06.24
12:12:28 -03'00'

Fátima A. Belani
Diretora Presidente

JULIANA
MARIS
GRACIANO
PARREIRA:
06878012651

Digitally signed by JULIANA MARIS
GRACIANO PARREIRA, DN: cn=JULIANA MARIS
GRACIANO PARREIRA, o=IPREM, ou=Secretaria da Receita Federal do
Brasil - RFB, ou=RFB e-CPF A3, ou=(EM BRANCO), ou=21545437000180,
cn=DANIEL RIBEIRO VIEIRA,
07453549639
Razão: Eu revisei este documento
Localização: sua localização de
assinatura aqui
Font: Reader Versão: 10.1.0

Juliana Máris Graciano Parreira
Diretora de Contabilidade

DANIEL
RIBEIRO
VIEIRA:
07453549639

Assinado digitalmente por DANIEL
RIBEIRO VIEIRA:07453549639
DN: C=BR, O=ICP-Brasil,
OU=Secretaria da Receita Federal do
Brasil - RFB, OU=RFB e-CPF A3, OU=
(EM BRANCO), OU=21545437000180,
CN=DANIEL RIBEIRO VIEIRA,
07453549639
Razão: Eu revisei este documento
Localização: sua localização de
assinatura aqui
Font: Reader Versão: 10.1.0

Daniel Ribeiro Vieira
Diretor de Finanças e Arrecadação

DANIELLE LARAIA DE
BARROS COBRA
RODRIGUES:84801115691

Assinado de forma digital
por DANIELLE LARAIA DE
BARROS COBRA
RODRIGUES:84801115691
Dados: 2022.06.24
12:54:59 -03'00'

Danielle Laraia de B. C. Rodrigues
Presidente do Conselho Deliberativo

NICHOLAS
FERREIRA DA
SILVA:06572
070638

Assinado de forma
digital por
NICHOLAS
FERREIRA DA
SILVA:06572070638
Dados: 2022.06.23
13:41:17 -03'00'

Nicholas Ferreira da Silva
Presidente do Conselho Fiscal

